

Ousar falar de Cultura passa necessariamente por falar da responsabilidade social de atuar nas comunidades, onde cada um de nós se insere. Promover mais Educação, mais Ciência, mais Arte, deverá ter por objetivo contribuir para o progresso da Humanidade assente num desenvolvimento sustentável das sociedades contemporâneas, para que se tornem mais humanizadas e socialmente comprometidas. Acredito que, isso só será possível realizando um exercício crítico sobre o passado, de modo a valorizar o património histórico, cultural e artístico e permitir o encontro de soluções para as novas problemáticas contemporâneas.

Impera a responsabilidade de todos participarmos e acrescentarmos conhecimento que sirva de ponto de partida para cumprirmos uma tarefa que muitos poderão nominar utópica. A dialética entre o Humano e o tecnológico poderá contribuir para o desenvolvimento de novos ecletismos culturais, para a sustentabilidade ecológica e para a partilha de conhecimento científico, nesta nossa pátria comum – o orbe. A Língua é um mar que o envolve.

*A Pátria* é um jornal de vocação universalista que, desde há vários anos, tem procurado veicular o conhecimento produzido pela comunidade científica de língua portuguesa. Transversal aos vários domínios do conhecimento científico, este jornal continuará a apostar em três principais valências: um espaço de publicação científica que versa as problemáticas das sociedades contemporâneas; um espaço noticioso sobre a atualidade científica e cultural global, com especial destaque para os países lusófonos; e um projeto curatorial de uma galeria de arte online, que versa linguagens estéticas contemporâneas, estabelecendo para o efeito novas sinergias com instituições culturais.

Sob o mote da autoria do escritor e poeta Fernando Pessoa, "*Minha pátria é a língua portuguesa*", *A Pátria* – Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa tem por objeto a promoção da reflexão, tendo por valores a Liberdade de pensamento e Respeito pela diferença, assegurando os princípios éticos e deontológicos da investigação científica e do jornalismo.

Este é um enorme desafio que hoje inicio.

Acredito que, com a participação e o contributo de todos, poderemos catalisar este projeto da Ponte Editora, maximizando impactos e acrescentando valor no conhecimento académico.

É objetivo desta linha editorial, prosseguindo com a visão estratégica da direção presidida pelo Doutor Eduardo Leite, incentivar a partilha de conhecimento, ativar novas

parcerias entre instituições de ensino superior, instituições culturais e da área da comunicação social, aproximando pensadores, mobilizando-os a atuar na comunidade onde se inserem.

A Cultura e a Ciência serão cada vez mais preponderantes no futuro. Acredito que, através delas e da nossa atuação, consigamos transformar a nossa sociedade global, tornando-a mais justa, mais inclusiva e mais solidária.

É meu dever de consciência reiterar elogiosas palavras ao Doutor Cristian Góes, com quem mantive, desde o início da minha colaboração com *A Pátria*, um relacionamento profícuo, pautado pelo profissionalismo e excelência do seu trabalho e uma disponibilidade incansável em prol deste jornal. Atrevo-me a dizer que a distância aproximou-nos. Identifiquei-me com o seu pensamento e com a sua escrita, motivando-me a contribuir para este projeto.

Agradeço ao Doutor Eduardo Leite, diretor deste jornal, pelo convite realizado e por toda a confiança que em mim deposita. Acredito que, *A Pátria* irá prosseguir a sua missão de acrescentar conhecimento, promovendo a Cultura e o Pensamento científico, amplificando os impactos internacionais deste jornal, nomeadamente nos Países de Língua Portuguesa.

Muito Obrigado!